



FANAP

A Faculdade

Faculdade Nossa Senhora Aparecida

www.fanap.br | (62) 3277-1000

**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

A TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE E SEUS AVANÇOS

Aluna: Manuela Ap. Da Conceição Rodrigues

Orientadora: Prof^a. Esp. Ana Paula Ferreira

Carvalho

Aparecida de Goiânia, 2020

**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

ATECNOLOGIA NA CONTABILIDADE E SEUS AVANÇOS

Artigo apresentado em cumprimento às exigências para término do Curso de Ciências Contábeis sob orientação da Prof^a. Esp. Ana Paula Ferreira Carvalho

**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Manuela Aparecida da Conceição Rodrigues

A TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE E SEUS AVANÇOS

Artigo apresentado em cumprimento às exigências para término do Curso de Ciências Contábeis sob orientação da Prof^a. Esp. Ana Paula Ferreira Carvalho

Avaliado em ____/____/____ Nota Final: ())

Professora Orientadora Especialista Ana Paula Ferreira Carvalho

Professor Examinador Especialista xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Aparecida de Goiânia, 2020

Rodrigues, Manuela Aparecida da Conceição

***Cutter** A Tecnologia na Contabilidade e Seus Avanços / Manuela Aparecida da Conceição Rodrigues. – Aparecida de Goiânia-GO, 2020

v, 22 f. ; 29 cm

Relatório de Estágio Supervisionado II (Graduação em Ciências Contábeis)
– Faculdade Nossa Senhora Aparecida - FANAP, Campus Bela Morada,
Aparecida de Goiânia, 2020.

Orientadora: Prof^a. Ana Paula Ferreira Carvalho.

1. Tecnologia da Informação. 2. Contabilidade. 3. Os avanços da tecnologia.
I. Título. II. Faculdade Nossa Senhora Aparecida.

***CDU**

RESUMO

No decorrer do tempo, verificou-se a necessidade de evolução constante, não só nas áreas da contabilidade, mas também em todas as áreas profissionais. A contabilidade vem acompanhando esta evolução da economia criando novos métodos para identificar e mensurar os eventos que afetam o patrimônio das empresas. O objetivo deste estudo é realizar uma análise sobre a influência da tecnologia para a evolução da contabilidade, por meio de uma pesquisa exploratória e descritiva e a coleta de dados por meio de fontes secundárias. A tecnologia avança numa velocidade muito grande e o comércio é cada vez mais internacional. O contador precisa estar preparado para adaptar-se a esse movimento globalizado que se encontra atualmente e com as ferramentas adequadas e o conhecimento necessário, o caminho se torna mais fácil e mais produtivo. O estudo tem a intenção de mostrar o quanto a tecnologia facilita e facilitará neste ramo, mostrando também as dificuldades de implementação para os profissionais. Por conseguinte, o presente estudo tem como objetivo demonstrar que uma empresa para ser competitiva e sobressair-se neste ambiente no qual está inserida, é necessário adotar uma nova postura com a busca da informação e do conhecimento para uma gestão eficaz, através dos profissionais da Contabilidade, a qual desenvolvida de forma integrada e adequada às necessidades das entidades, permite uma maior flexibilidade, eficiência, agilidade e segurança aos gestores, que passam a avaliar melhor as diversas decisões a serem tomadas e o impacto delas decorrentes.

Palavras-chave: avanços tecnológicos, contabilidade, evolução.

ABSTRACT

Over time, there was a need for constant evolution, not only in the areas of accounting, but also in all professional areas. Accounting has been following this evolution of the economy, creating new methods to identify and measure the events that affect companies' assets. The objective of this study is to carry out an analysis on the influence of technology for the evolution of accounting, through an exploratory and descriptive research and the collection of data through secondary sources. Technology advances at a very high speed and trade is increasingly international. The accountant needs to be prepared to adapt to this globalized movement that is currently found and with the right tools and the necessary knowledge, the path becomes easier and more productive. The study intends to show how much technology facilitates and will facilitate in this branch, also showing the implementation difficulties for professionals. Therefore, the present study aims to demonstrate that a company to be competitive and stand out in this environment in which it is inserted, it is necessary to adopt a new posture with the search for information and knowledge for an effective management, through the professionals of the Accounting, which is developed in an integrated manner and adapted to the needs of the entities, allows greater flexibility, efficiency, agility and security for managers, who start to better evaluate the various decisions to be made and the impact resulting from them.

Keywords: technological advances, accounting, evolution.

1 INTRODUÇÃO

A Tecnologia da Informação (T.I.) serve para apoiar na tomada de decisão dos gestores de forma eficaz e é fundamental para a agilidade e rapidez no fornecimento das informações através de relatórios extraídos do sistema. Visando produtividade e qualidade na prestação de serviços, os escritórios de contabilidade sofrem uma sobrecarga de obrigações acessórias. Por atender diversas empresas, de ramos diferentes com suas particularidades, é necessário acompanhar a evolução e o crescimento da tecnologia e o desenrolar dos serviços prestados a cada cliente.

A pesquisa trata do desenvolvimento tecnológico na área contábil, o avanço das inovações tecnológicas que podem ser facilmente percebidas pelas influências que provocou na profissão contábil, pois o profissional da contabilidade precisa estar atento às novas ferramentas utilizadas para não ficar preso nas informações antigas, não se encaixando assim, no mercado de trabalho. A contabilidade é uma área que necessariamente depende deste avanço para a melhoria na prestação de serviços. São inúmeros os benefícios proporcionados pelo avanço da tecnologia. Aspectos como segurança e qualidade das informações estão em pauta a todo momento. Por esse motivo, os escritórios de contabilidade devem se adequar e atualizar periodicamente seus sistemas, atendendo a necessidade gradativa de cada cliente. No entanto é preciso ter cuidado como os riscos que existem em qualquer processo de mudanças, principalmente pela velocidade que tudo vem acontecendo. Chamada de quarta Revolução Industrial, essa fase de transição que ocorre rapidamente, como todo período de mudança, tem seu lado negativo, como por exemplo as possíveis falhas que possam acontecer nos sistemas. O objetivo desta pesquisa é verificar de que forma as ferramentas podem ser utilizadas para contribuir com as informações confiáveis e adaptação de melhor aceitação pelos usuários e clientes de T.I. A problemática desenvolvida foi: O que se pode fazer para que o profissional encaixe e aceite as inovações e tecnologias nesta era digital? Que ferramentas podem ser utilizadas para inclusão e facilidade de manuseio? No desenvolvimento desta pesquisa serão sugeridas estratégias, procedimentos, softwares e soluções que possam colaborar diretamente com a contabilidade.

1. O Surgimento da Contabilidade

Nesta parte do trabalho será feita uma breve introdução do surgimento da contabilidade. Impossível falar dos avanços sem mencionar a necessidade, as dificuldades e as descobertas durante todo esse tempo de crescimento da contabilidade. Segundo IUDÍCIBUS (2004 P.31) “A contabilidade é tão antiga quanto o próprio homem que pensa.” Mesmo na sociedade antiga, o ser humano já utilizava das ferramentas contábeis para controlar seus bens. Há vários registros que comprovam essa prática. Um dos exemplos citados por Marion (2015) é a própria Bíblia. Segundo Marion (2015, p.11) o livro de Jó é considerado o mais antigo da Bíblia. Bem no início deste livro, é demonstrada quão grande é a riqueza de Jó e como era administrada, por sinal, o contador era “bem eficiente”. Depois de perder tudo, ele recupera os bens e um novo inventário é apresentado a Jó, Capítulo 42, verso 12. Os bens e as rendas de Salomão também foram inventariadas em Reis 4.22-26 e 10.14-17. Existem vários relatos na bíblia sobre controles contábeis, um dos quais Jesus relatou em Lucas, capítulo 16, verso 1 a 7: o administrador que fraudou seu senhor, alterando os registros de valores a receber dos devedores. No tempo de José, no Egito, houve tal acumulação de bens que perderam a conta do que se tinha (Gênesis 41.49).

Após este período no mundo antigo, onde as civilizações começaram a realizar registros do seu patrimônio de maneira quantitativa a fim de obter controle sobre o mesmo e avaliar seu crescimento ou não, foi na Contabilidade Medieval, período que vai de 1202 da era Cristã até 1494, quando apareceu o “*Tractatus de Computis et Scripturis*” (Contabilidade por partidas dobradas) de Frei Luca Pacioli, publicado em 1494, enfatizando que a teoria contábil do débito e do crédito corresponde à teoria dos números positivos e negativos, obra que contribuiu para inserir a contabilidade entre os ramos do conhecimento humano.

2.1 A Evolução da Contabilidade

Muito antes do que se pode pensar, antes da Europa surgir, já existiam as economias sofisticadas no Extremo-Oriente e no Oriente Médio. Vários registros contábeis datam de milênios, de acordo com Van Breda (2012). Os egípcios são outro grande exemplo: 4 mil anos atrás, às margens do rio Nilo, os coletores de tributos

eram pagos com cereais e linhaça pelo uso da água para irrigação. Por sua vez, eles davam recibos aos agricultores, com desenhos de recipientes de cereais nas paredes de suas casas. Segundo os autores, existem referências que indicam ligação entre sistemas contábeis que podem ter surgido na China (2.000 a.C.) e as partidas dobradas em Roma, no início da era Cristã.

E o tempo foi passando e houve a evolução contábil. Para Cruz (2009, p.20) “A contribuição mais importante para o desenvolvimento da contabilidade foi dada por Frei Luca Bartolomes Pacioli [...] Pacioli nunca afirmou ter sido o criador do método das partidas dobradas”. O seu maior mérito foi a compilação e aprimoramento dessa técnica, sendo essa a base da Ciência Contábil. A contabilidade é dinâmica e sempre está atualizando e adaptando. Apesar desse importante passo, os séculos seguintes não trouxeram grandes novidades à Contabilidade, as colocações e comentários de Frei Pacioli são de tal relevância, que são aplicados até nos dias de hoje.

Segundo Hendriksen e Van Breda (2012) Iguns estudos mostram diferenças entre a contabilidade de hoje com a da Itália antiga do século XIV:

1. Até o século XVI, a produção de informação para o proprietário era o principal objetivo da contabilidade. Como geralmente, tratava-se de um proprietário único, as contas eram mantidas sob sigilo e não havia pressão extrema, em relação à acuracidade e à adoção de um padrão.
2. Em geral, não havia uma clara distinção entre os negócios pessoais e empresariais de um proprietário. Era inexistente o conceito da Entidade
3. Não havia os conceitos de exercício contábil e empresa em funcionamento. Muitos empreendimentos tinham curto período de existência ou continuavam apenas após o alcance de algum objetivo empresarial específico. Sendo assim, o lucro da entidade só era calculado ao final do empreendimento. Por consequência, sem o cálculo do lucro periódico, não havia o lançamento de despesas, tampouco da depreciação de imobilizados, dentre outros, mesmo para empreendimentos de longo prazo.

De acordo com Oliveira et al (2008) é possível resumir a evolução da contabilidade nos últimos cinco séculos da seguinte forma:

1. Até 1500: era do pensamento científico contábil.
2. De 1501 a 1930: Foco nos balancetes financeiros.
3. De 1901 a 1930: Auditoria externa e da certificação dos contadores públicos.

4. De 1931 a 1950: Nascimento da contabilidade de custos.
5. De 1951 a 1970: Aperfeiçoamento da contabilidade de custos.
6. De 1971 a 1990: Aprimoramento de algumas áreas da contabilidade, por exemplo a contabilidade gerencial.
7. De 1991 a 2000: Início do *balanced scorecard*.
8. De 2001 em diante: A governança corporativa ganha força e existe a tentativa para harmoniza os padrões de contabilidade internacional.

Segundo os autores, a Contabilidade ainda está por tirar proveito de novas invenções que prometem revolucionar a divulgação financeira na forma como hoje a conhecemos.

2.2 O Avanços Tecnológicos

Os avanços tecnológicos na área contábil vêm sendo marcados pelo ritmo acelerado e pelas variedades de inovação tecnológicas que estão sendo introduzidas no mercado. Na era informatizada em que vivemos, com tanta tecnologia á disposição da Ciência contábil, os números são mais corretos e os erros tornam-se mínimos. IRPJ é de competência exclusiva da União segundo o Art. 153 da Constituição Federal/1988. Sendo regulamentado pelo CTN, no Art. 43 do CTN (1966) estabelece alguns aspectos fundamentais para o imposto, como: fato gerador, base de cálculo e o contribuinte. O Decreto nº 3000/1999, regulamenta o Imposto de Renda (RIR) e determina que a base de cálculo do imposto de renda das pessoas jurídicas são Lucro Real, Presumido ou Arbitrado.

PADOVEZE (2000, p.44) assevera que: “Tecnologia da Informação é todo conjunto tecnológico à disposição das empresas para efetivar seu subsistema de informação. ”

Considerando a definição, é válido afirmar que este instrumento representa, em se tratando de competitividade, uma influência decisiva, já que atinge a forma como companhias se organizam, operam e concorrem com as demais. Por conseguinte, o uso da tecnologia da informação deixa de ser uma preocupação essencialmente técnica para assumir uma importância estratégica, passando a ser responsável por grande parte do sucesso das organizações.

O avanço tecnológico deve trazer grandes mudanças para a área contábil. Podemos perceber isso com as tecnologias chamadas *bitcoin e blockchain*. Segundo

Ulrich (2014) Bitcoin é “uma forma de dinheiro, assim como o real, o dólar ou o euro, com a diferença de ser puramente digital e não ser permitido por nenhum governo.” Já o Blockchain é uma “tecnologia para armazenamento descentralizado de informações.” As transações são armazenadas em blocos de dados que são interligados entre si, sendo uma sequencial de blocos. Cada bloco é validado por um processo atemático computacional, chamado de “Mineração”, antes de ser incluído na cadeia.

A contabilidade tem sido muito beneficiada com os avanços da tecnologia. É bem verdade que, atualmente, uma característica importante para o profissional contábil são suas habilidades do meio digital. São diversas ferramentas tecnológicas que, sendo bem utilizadas, são facilitadoras nos processos contábeis.

2.3 Tecnologia da Informação na contabilidade

As melhorias na forma de fazer contabilidade de uma empresa, utilizando-se de tecnologia da computação, trouxeram enormes benefícios para os profissionais da área contábil. O processo manual de escrituração contábil foi substituído pelo mecânico, e logo em seguida pelo eletrônico. Assim a escrituração passou a ser feita eletronicamente, dando aos relatórios contábeis uma melhor aparência na organização

A contabilidade necessitava de uma mudança nos meios como era executada; precisava cada vez mais, operacionalizar as suas atividades, e para isso, o contador precisava estar atualizado com as ferramentas tecnológicas existentes no mercado. Uma delas é o *Enterprise Resources Planning* (ERP), conhecido também como sistemas integrados, ou seja, um software aplicativo que permite às empresas compartilharem dados e uniformizar processos de negócios, bem como produzir e utilizar informações em tempo real. Trata-se de um sistema composto por vários módulos integrados entre si e com a contabilidade, e a partir de uma base de dados única e não-redundante, tem como função atender às necessidades de informação para o apoio à tomada de decisão. Até o surgimento dos sistemas integrados, as empresas possuíam apenas sistemas independentes, que não conversavam entre si, ou seja, sistemas não-integrados.

Vantagens:

As principais vantagens e desvantagens de um Sistema Integrado de Gestão são;

- A. Redução de número de sistemas;
- B. Registro on-line e *real-time*;
- C. Visão integrada das operações da empresa e eliminação de retrabalhos;
- D. Maior eficiência e redução de custos administrativos
- E. Utilização de um único banco de dados

Desvantagens:

- A. Não ter o melhor sistema especialista por ciclo de transação
- B. Dependência a todas as especificidades
- C. Não atender a 100% das transações ou não atender aos ciclos de transações a 100%.

Antes mesmo de decidir implementar um sistema na empresa, o contador juntamente com os gestores, deve definir qual a verdadeira necessidade da empresa, quais os problemas a serem resolvidos e a melhor ferramenta a ser utilizada.

Não só a contabilidade é enriquecida com os avanços tecnológicos dedicados aos serviços contábeis, mas também a outras áreas, como é o caso de ferramentas voltadas para o atendimento, por exemplo. Por conta disso, as inovações vem transformando a maneira como as empresas desenvolvem as atividades. Praticamente todo o processo manual de escrituração contábil foi substituído por recursos eletrônicos com o intuito de melhorar os relatórios. Com isso, surgem as mudanças em todo o mercado. Com processos aperfeiçoados, as exigências para o profissional da área aumentaram, pois agora, além de lidar com o conhecimento técnico pertinente à sua função, recomenda-se também que esteja apto a usar aparatos cada vez mais modernos para que os procedimentos sejam realizados. A tecnologia passou a ser parte da rotina dos profissionais até mesmo para acompanhar as exigências do governo em relação às questões contábeis e fiscais.

Com o SPED a própria maneira de prestar contas a respeito das atividades da empresa tem sido transformada para facilitar a entrega de documentos à Receita Federal e às Secretarias da Fazenda e de Finanças. Sistema Público de Escrituração Digital, é o sistema criado pelo governo federal para o recebimento de informações fiscais e contábeis das empresas, uma plataforma para envio das obrigações acessórias para o fisco.

A ideia de transformar as informações contidas nos livros contábeis e fiscais em arquivos digitais tem exigido o devido entendimento dos contadores. Um exemplo dessas ferramentas está relacionado a *Cloud computing* ou computação

em nuvem que é a entrega da computação como um serviço ao invés de um produto, onde recursos compartilhados, software e informações são fornecidas, permitindo o acesso através de qualquer computador, tablet ou celular conectado à Internet. Se, anos atrás, tanto os escritórios quanto as empresas destinavam salas inteiras para guardar seus documentos, isso praticamente já deixou de existir atualmente.

Com a digitalização dos arquivos, a maioria das companhias consegue usar os antigos espaços para outros fins. Além disso, essa prática permite otimizar o tempo dos colaboradores, pois dá condições para o resgate imediato dos conteúdos disponibilizados em ambientes online. Esse diferencial do imediatismo é algo que caracteriza a importância da tecnologia para a área contábil hoje.

3 METODOLOGIA

O estudo contempla uma pesquisa descritiva, pois visa identificar, analisar e classificar as características de um grupo de publicações que trataram da influência da tecnologia para a evolução da contabilidade. A pesquisa descritiva possui como finalidade observar os fatos, descrever as características de determinada população, registrá-las, analisá-las, classificá-las e interpretá-las ou ainda estabelecer relações entre as variáveis em estudo (GIL, 2002; BEUREN, 2003).

Quanto aos objetivos, o estudo contou com uma pesquisa exploratória, que de acordo com Andrade (2006) esta pesquisa visa proporcionar familiaridade com o problema, e são finalidades da pesquisa, proporcionar maiores informações sobre o assunto que se vai investigar, facilitar a delimitação do tema, orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque.

Quanto ao problema foi pesquisa bibliográfica, que para Koche (2002) “o objetivo da pesquisa bibliográfica é conhecer e analisar as contribuições teóricas sobre o problema a ser estudado. Ela permite a ampliação dos conhecimentos para melhor compreensão do problema da pesquisa”. Desta forma, a pesquisa bibliográfica foi feita por meio do estudo teórico em livros, revistas e artigos concernentes à temática.

Quanto ao resultado tratou-se de uma pesquisa de campo, que "consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de

dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los" (MARCONI; LAKATOS, 2011, p.69) ainda "procuram muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis." (GIL; 2010, p. 57).

3.1 Análise de Resultado

A população utilizada para a realização deste estudo é composta pela empresa de Tecnologia localizada no Estado de Goiás, na cidade de Goiânia, que necessita dos serviços de um escritório de contabilidade, localizado em outro estado, Uberlândia-MG. Os dados levantados foram através de trocas de e-mails, telefonemas para entender o processo e também na prática, trabalhando diretamente na empresa de tecnologia. Foi verificada a necessidade da tecnologia em tempo integral. A necessidade da criação de acessos na Receita Federal, a criação de Certificados, procurações e assinaturas digitais, sem contar no acesso remoto diário para envio de arquivos e documentação.

Os resultados desta pesquisa, comparando-se com os dados expostos nas bibliografias disponíveis, evidenciaram a importância da adequação das empresas às novas exigências impostas pelos órgãos responsáveis pela contabilidade e implantação de sistemas que facilitem e agilizem processos mais demorados e burocráticos dentro dos escritórios de contabilidade e empresas terceirizadas, o qual, utilizando-se dos mecanismos advindos da evolução tecnológica, é propícia a criação de novos métodos. A pesquisa alcançou os objetivos propostos uma vez que identificou com base na opinião do profissional contábil os impactos da tecnologia da informação na escrituração contábil. Felizmente ou não, os escritórios de contabilidade que ainda não se adequaram, ou não possui no mínimo algum tipo de software contábil ou algum tipo de escrituração fiscal, irá sucumbir logo em breve, pois a tecnologia avança e o mundo acompanha a era digital.

4 CONCLUSÃO

Como vimos, as inovações aperfeiçoam os diferentes processos que fazem parte da rotina de um contador. As ações se tornam mais seguras, eficientes e centralizadas, de modo que, quando bem compreendidas pelos operadores, tendem a se converter em aumento da satisfação dos clientes e, mais importante, na fidelização em longo prazo. Portanto, é possível resumir os benefícios da tecnologia para a contabilidade em uma única palavra: simplificação. Tudo o que antes levava mais tempo e trazia mais custos para ser feito agora acontece com mais agilidade. O objetivo proposto neste estudo foi identificar os estudos que trataram da influência da tecnologia para a evolução da contabilidade. Este trabalho foi desenvolvido em duas etapas: primeiro, foi realizada uma revisão da literatura relacionada aos principais conceitos ligados ao tema estudado. E, depois, houve a análise qualitativa dos trabalhos selecionados na literatura disponível relacionados com o tema em estudo. Com os resultados e discussões apresentados, verificou-se que em todos os trabalhos de abordagem selecionados, os autores buscaram analisar a utilização de recursos tecnológicos que influenciam na evolução da contabilidade. Os estudos evidenciaram a adaptação do profissional contábil à tecnologia; o uso da tecnologia para a divulgação de informações contábeis e a influência de recursos tecnológicos para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, principalmente a otimização na disponibilização de informações para o processo decisório nas organizações. Diante do avanço, diversas tarefas que anteriormente eram realizadas por processos manuais já são desenvolvidas com a utilização de sistemas de informação contábil na prática contábil, como: lançamento e controle de transações, processamento dos registros financeiros, organização dos dados e a disponibilização de informações para as análises econômico-financeiras. A automação proporcionada pelos sistemas integrados diminuiu o fluxo de papéis e documentos na empresa.

Os sistemas de informações contábeis devem ser configurados de forma a atender eficientemente às necessidades informativas de seus usuários, bem como incorporar conceitos, políticas e procedimentos que motivem e estimulem o gestor a tomar as melhores decisões para a empresa.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÍBLIA, A. **Jó 42: 12** Segunda Resposta de Jó. 210^a. ed. São Paulo: Ave- Manria, 2017.

CRUZ, T. **Sistemas de Informações Gerenciais**. São Paulo: Atlas, 1998. 20 p.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. 6^a. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Introdução a Teoria da Contabilidade Para o Nível de Graduação**. São Paulo: Atlas, 2000.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. D. A. **Metodologia do Trabalho Científico**. 5^a. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LUNELLI, R. L. Portal da Contabilidade. **Portal da Contabilidade**, 2020. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeetecnologia.htm>>. Acesso em: 05 jun. 2020.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 17^a. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7^a. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RECEITA Federal. **Sped - Sistem Publico de Escrituração Fiscal**, 2020. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/>>. Acesso em: 12 maio 2020.

SÓ Contabilidade. **Biografias**, 2016. Disponível em:

<https://www.socontabilidade.com.br/conteudo/biografia_autores.php>. Acesso em: 10 maio 2020.